

MEMÓRIA DESCRITIVA

Estadia e acabamento do Anfiteatro – Parque da Cidade

A modelação desta unidade de paisagem em forma de anfiteatro e a colina lateral, a poente, que margina o caminho é agora completada com a colocação de pedras e acerto de modelação.

No anfiteatro procede-se ao acabamento expressivo dos socalcos de uma forma fragmentada. Este efeito é conseguido através da colocação dispersa de conjuntos de uma a 5 pedras com dimensões de aproximadamente 2 x 0,7 x 0,5 com uma forma orgânica, casqueiras de erosão natural. Pretende-se assim enfatizar parte dos socalcos já levemente configurados pela modelação.

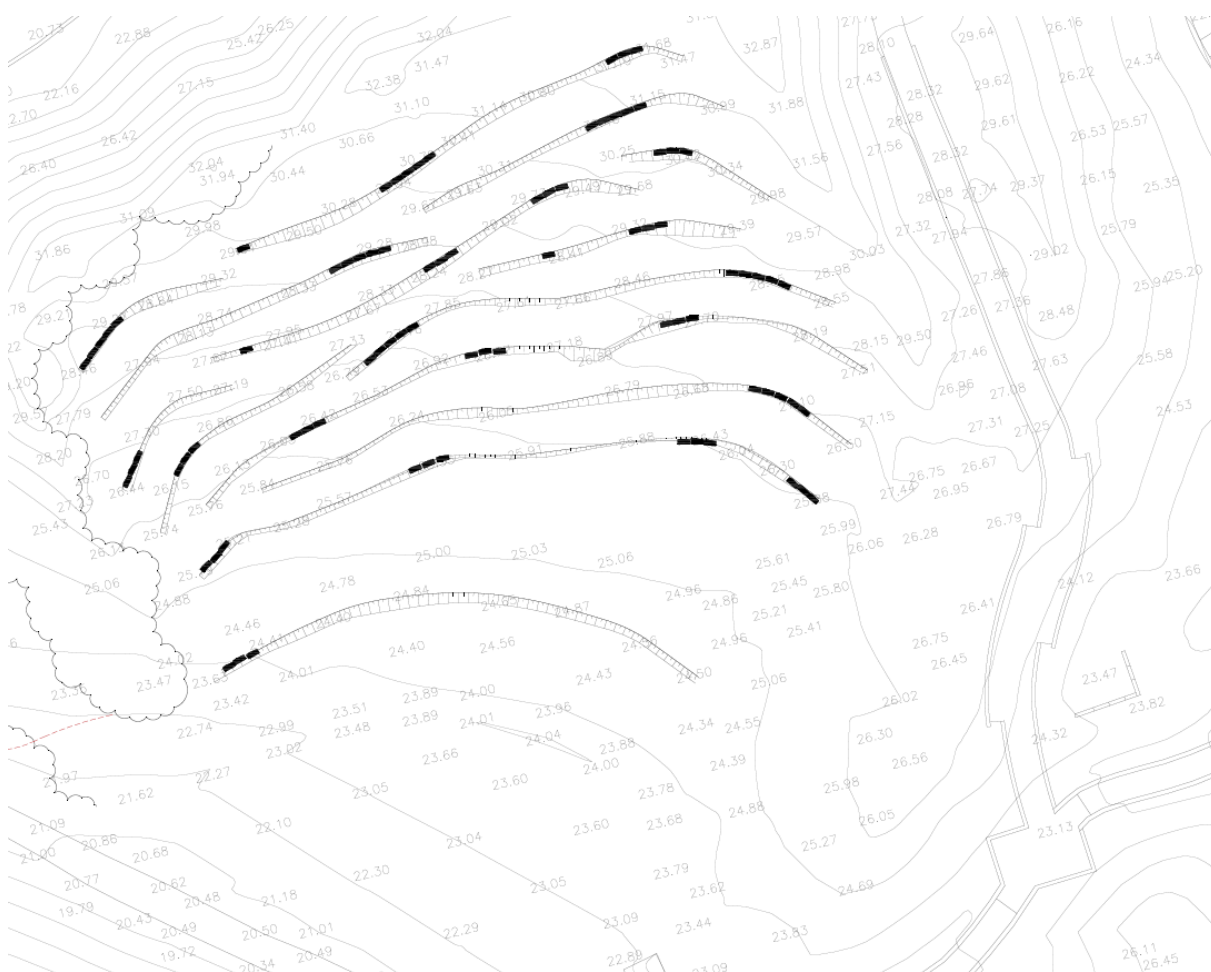


Figura 1. Distribuição das pedras de granito na clareira - anfiteatro

A distribuição das pedras segue o esquema do desenho anexo e a sua qualidade atende à dimensão, forma, fractalidade e estereotomia das pedras. A coloração das pedras deve ser variada dominando a tonalidade amarelada e com veios.

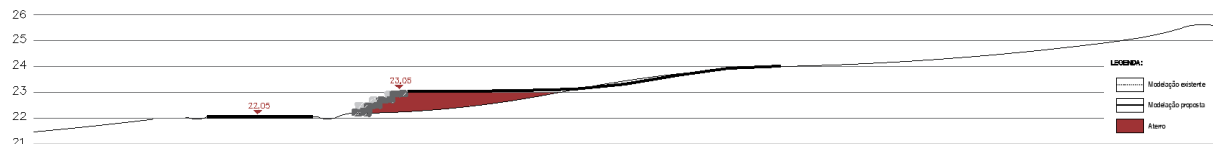


Figura 2. Corte da modelação do terreno – Muro escadeado

A realização da obra exige um acompanhamento permanente por parte da equipa de projeto na escolha das pedras e na sua colocação. A composição final é decidida pragmaticamente em obra onde cada pedra deve ser apreciada pela sua singularidade valorizando a diferença e evitando a repetição.



Figura 3. Perspetiva do muro escadeado



O muro lateral ao caminho é construído com pedras de cantarias de demolições, com aparelho ortogonal e acabadas a pico grosso. O muro tem uma estrutura escadeada vencendo o desnível de aproximadamente 1m. No coroamento do muro, que é irregular, há um acerto de modelação para a cota 23.

Há ainda que considerar a construção de uma plataforma lajeada de, aproximadamente, 2 x 6 metros que comunica com o caminho a norte através de um trilho.

No extremo norte há atualmente, um trilho que comunica com o anfiteatro. No troço que se encontra muito pisoteado é aplicado um pavimento em falcas (0,12mx0,24mx0,12m) com aproximadamente 50 m².

Porto, 27 de julho de 2020